

## **A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA ESCOLA: UMA PROPOSTA NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO**

**KAREN FERNANDA PINTO DE LIMA – PROFLETRAS/UFAC**

**MARGARETE EDUL PRADO DE SOUZA LOPES – UFAC/CELA/PROFLETRAS**

### **RESUMO**

**O ensino da literatura nas escolas tem sido negligenciado, servindo somente como complemento das aulas de língua portuguesa, conforme se observa nos livros didáticos. Há uma grande tendência de se trabalhar, em sala de aula, o texto literário como pretexto para o estudo da gramática. Ao trabalhar a literatura, somente são exploradas as tipologias textuais ou os gêneros literários estanques, sem ocorrer um estímulo para a formação de leitores autônomos. Assim, este trabalho é um recorte do tema que estudo em minha dissertação de mestrado, sobre o esvaziamento de conteúdos literários em livros didáticos do 6º e 7º ano do ensino fundamental. O objetivo primordial é sugerir reflexões a respeito de como melhorar o interesse pela leitura da literatura na escola e estreitar a relação entre texto e leitor para que haja interação e transformação em sua vida. O aluno precisa perceber que através da leitura de um texto literário conseguimos imaginar, sentir, questionar e criar diversas possibilidades de leitura do mesmo texto e entender que através desse mesmo texto, podemos confrontar e relacionar com a sua realidade. Zilberman e Silva (2005) enfatizam sobre a importância de se aprender a ler, para que o leitor ascenda instrucional e socialmente, caminhando para o sucesso. A literatura, quando abordada e trabalhada de maneira significativa para o aluno, segundo Eagleton (2003) a literatura instiga, excita, e é um instrumento valioso de atitude e poder. A metodologia adotada foi aplicar um questionário entre professores e alunos de uma escola de Sena Madureira, para verificar a importância e como se faz necessária a literatura na escola, como forma de refletir e promover cidadãos conscientes, questionadores e praticantes de seus deveres e direitos. O conteúdo dos questionários, ao serem recolhidos, deve demonstrar a distância existente, na atualidade, entre o adequado ensino da literatura e da leitura literária, diante da prática de reduzir todo o ensino de Linguagem ao uso de gênero textuais, no ensino fundamental. O**

**professor precisa ser sensível ao lado literário, para que a literatura torne a ser valorizada na escola. O professor necessita ser desafiador para que os seus alunos sintam prazer e necessidade em ler.**

**PALAVRAS-CHAVE: Ensino de literatura; ensino fundamental; livro didático.**

## **THE IMPORTANCE OF LITERATURE IN SCHOOL: A PROPOSAL ON CITIZEN TRAINING**

### **ABSTRACT**

**The literature teaching in schools has been neglected, serving as a complement to the Portuguese language classes, as shown in textbooks. There is a great tendency to work in the classroom, the literary text as a pretext for the study of grammar. When working the literature, only the text types or watertight literary genres are explored, without occurring a stimulus for the formation of autonomous readers. This work is a theme that cut study in my dissertation, on the emptying of literary contents in textbooks for 6th and 7th grade of elementary school. The primary objective is to suggest reflections on how to improve interest in literature reading in school and develop the relationship between text and reader so that there is interaction and transformation in your life. Students need to realize that by reading a literary text can imagine, feel, question and create several possibilities of reading the same text and understand that through that same text, we can confront and relate to their reality. Zilberman and Silva (2005, p.14) emphasize on the importance of learning to read, so that the reader ascend instructional and socially, walking to success. Literature, when approached and worked significantly to the student, according to Eagleton (2003, p. 2) instigates literature, excites, and is a valuable tool attitude and power. The methodology was applied a questionnaire among teachers and students of a school in Sena Madureira, to check the importance and as is necessary literature at school as a way to reflect and promote conscious citizens, practitioners and questioning of their duties and rights. The expected results will be the questionnaire content, which when collected, must demonstrate the distance, nowadays, between the proper teaching of literature and literary reading, on the practice of**

**reducing all teaching language to the use of textual genre, in elementary school. The teacher must be sensitive to the literary side, so that literature makes to be valued in school. The teacher needs to be challenging for their students to feel happy and need to read.**

**Keywords: literature teaching; elementary School; textbook.**

## **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Este trabalho vem mostrar a falta de interesse e receptividade por parte dos professores e alunos em relação ao estudo da literatura. Os textos literários em sua grande maioria servem como pretexto para o ensino da língua portuguesa. Em muitos casos, os alunos desconhecem até a definição de literatura. Muitos professores não se interessam, não têm conhecimento suficiente ou não cultivam hábitos de leitura, ou ainda, como muitos alunos, não gostam de literatura. Não sabem suas funções e principais características e qual a sua mais adequada utilização. Afinal, para que perder tempo com essa temática? Ler por que e com quais serventias?

Alguns professores não estimulam e não buscam criar situações para o entrosamento dos alunos com a leitura literária. Destarte, qual o papel da literatura na formação do cidadão? Para responder esta indagação e começar a discutir a importância da aprendizagem de literatura no ensino fundamental, seria necessário que a família e a escola estimulassem a leitura desde 2 ou 3 anos de idade, para que a criança tenha familiaridade desde a mais tenra idade com livros de história, lápis de cor, papel, borracha, com os elementos da leitura e comecem a criar o hábito de ler cotidianamente. Acrescentado a isso, a relação da maturidade das crianças com os textos, os livros mais adequados para cada faixa etária. Na maior parte das vezes, o professor leva em consideração muito mais os erros de português que encontram nos textos produzidos pelos alunos do que no conteúdo das leituras selecionadas, ou na sensibilidade e na criticidade do aluno.

É lamentável, mas podemos observar o declínio do ensino de literatura na falta de leitura por parte de alguns alunos, talvez porque não haja sentido na leitura para o estudante, ele não vê razão útil para estar lendo este ou aquele livro. Quase tudo que fazemos ou nos propomos a fazer tem que possuir um sentido, uma motivação para estar sendo realizado e ou objetivos pré-definidos, a fim de que algo dentro de nós aconteça, cause uma transformação,

provoque a Catarse como ensinava Aristóteles. Se não ocorrer a identificação/afinidade entre texto e leitor, não acontecerá à fusão, o prazer e a transformação na vida desse estudante, não acontecerá à percepção do mundo a partir da leitura.

A função primordial da literatura é formar e transformar a vida do aluno com racionalidade e possibilidade de escolhas. O texto literário é matéria prima indispensável aos alunos desde pequenos. A escola precisa acordar e se posicionar frente a essa problemática e entender que é através da literatura que o indivíduo se transforma interiormente, no plano mental, pode ser sensibilizado, aumentar a sua criticidade frente às diversidades do mundo. A própria escola se questiona porque os alunos não gostam de ler, porque não sabem ou não querem ler. Ao se tratar da leitura e atividades com textos literários clássicos, o problema tende a aumentar e a piorar .

A formação de um cidadão não é feita somente por ele estar sentando num banco de escola. Existem outros fatores, que nos fazem refletir sobre o assunto. Afinal, na escola, que é um lugar de formadores de opinião, vemos mais sujeitos passivos do que ativos em sala de aula, aceitando passivamente os conteúdos ministrados sem questionar nenhum deles ou propor novos conteúdos. Cidadão não é somente aquele que convive em sociedade e que paga as suas contas, mas também, aquele que questiona ensinamentos, ideias, decretos, que conhece seus direitos e deveres, e suas necessidades enquanto cidadão. Sendo que a literatura tem esse poder de nos fazer pensar por nossas próprias ideias, aprender a questionar e se não há interesse em fortalecer, melhorar ou enriquecer os conteúdos na literatura ministrada na escola, então como ensinar?

Terry Eagleton (2003, p. 2) fala que para trabalhar a literatura, talvez possamos realizar uma abordagem diferente em sala de aula, sem utilizar uma definição da literatura, visto que ela tem uma linguagem mais específica que a caracteriza como tal. Assim, as oportunidades serão criadas para o aluno desenvolver a habilidade de uma nova leitura da literatura e a realidade do estudante será transformada.

O exercício dessa função [...] é delegado à escola, cuja competência precisa tornar-se mais abrangente, ultrapassando a tarefa usual de transmissão de um saber socialmente reconhecido e herdado do passado. Eis porque se amalgamam os problemas relativos à educação, introdução à leitura, com sua consequente valorização, e ensino da literatura, concentrando-se todos na escola, local de formação do público leitor (ZILBERMAN, 1991, p.16).

A escola precisa efetivamente incentivar os alunos a lerem e lendo eles verão o mundo de uma outra forma percebendo o mundo em que vivem. Esse trabalho é um ensaio procurando novos rumos para o ensino literário na escola, formando cidadãos mais críticos e

conscientes. Tentando diminuir esse distanciamento imposto, talvez, pela falta de conhecimento e de interesse de quem poderia e deveria valorizar a literatura em sala de aula.

## **1- ANÁLISE DOS DADOS – A SALA DE AULA**

A base da pesquisa foi feita na abordagem qualitativa, uma vez que tratou de dados referentes à realidade de professores e alunos, buscando conhecer conceitos, objetivos e metodologias que são trabalhadas dia a dia na sala de aula. O resultado desse questionário somente servirá para fins informativos e de estudo dos resultados, garantindo a confidencialidade e o anonimato dos participantes.

Foi utilizado um questionário previamente elaborado de dez perguntas para os professores de língua portuguesa e seis perguntas para os alunos de 6º e 7º anos do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual do município de Sena Madureira, estado do Acre. A quantidade de perguntas para os alunos foram menores em relação aos professores, visto que, ficaria muito cansativo para os alunos. Das perguntas do questionário, todas eram abertas, os deixando livres para responderem o que quiserem, e até mesmo, se aprofundarem um pouco mais nas respostas.

Segundo informação da Diretora da Escola, há três professoras de língua portuguesa na escola, no entanto, somente duas professoras responderam ao questionário, já que a terceira professora estava enferma. O questionário foi respondido dentro da escola, em momentos diferentes com cada uma.

Serão utilizados símbolos para caracterizar as professoras entrevistadas: P1 e P2. As duas são formadas em Letras-Vernáculo, pela Universidade Federal do Acre. Trabalham com diferentes turmas, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental

Seguem as perguntas e repostas:

Pergunta 1: O que você gosta de ler?

P1: respondeu somente que sim

P2: respondeu os livros do Augusto Cury e Machado de Assis.

Pergunta 2: Você já leu algum livro este ano?

P1: Sim. Sertões.

P2: Alguns de Augusto Cury.

Pergunta 3: Como você incentiva a leitura em sala de aula?

P1: Mostrando a importância da leitura.

P2: Incentivo os alunos a fazerem leitura dos livros da biblioteca da escola.

Pergunta 4: Você lê sempre e pede para que seus alunos leiam, indica livros, faz atividades de leitura na biblioteca, relaciona os livros com filmes?

P1: Sim. Peço que leiam, indico e faço atividades de leitura em sala e na biblioteca, geralmente faço referência aos filmes.

P2: Sim.

Pergunta 5. Você já indicou algum livro para os alunos este ano? Qual?

P1: Sim. A bolsa amarela.

P2: Os livros didáticos e os livros da biblioteca.

Pergunta 6: Como você trabalha a literatura em sala de aula?

P1: Indiretamente a literatura é trabalhada quando trabalhamos as obras literárias, contextualizada.

P2: Com textos do próprio livro didático.

Pergunta 7. Você sente dificuldades em trabalhar a literatura? Quais?

P1: Sim. Literatura moderna.

P2: Sim. Falta de uma biblioteca mais preparada ou adequada para receber os alunos.

Pergunta 8: Qual a metodologia aplicada para o ensino da literatura?

P1: Geralmente trabalhamos obras literárias como atividade de leitura e análise.

P2: Os alunos fazem leitura de alguns livros em casa e depois apresentam em sala de aula e também leitura de alguns textos no início da aula.

Pergunta 9. Quais os resultados obtidos?

P1: Os resultados são sempre positivos.

P2: Os resultados obtidos são ótimos.

Pergunta 10. Com quais metas você ensina a literatura?

P1: De termos alunos leitores e conhecedores de sua cultura.

P2: Com os livros didáticos, leitura dos livros da biblioteca da escola e os textos que são lidos no início das aulas.

Quanto aos alunos, foi elaborado um questionário com seis perguntas e respostas livres e aplicado dentro da sala de aula de cada ano. O questionário foi aplicado em uma turma do 6º ano com 30 alunos e 7º ano com 35 alunos. A diretora pediu que eu aplicasse o questionário nas turmas "A". No 6º ano há 18 meninos e 12 meninas com idade de 10 a 12 anos. No 7º ano há 18 meninos e 17 meninas com idade de 11 a 14 anos. Nas respostas, não irei pontuar a resposta de cada aluno, mas citarei no geral e alguns casos específicos que me chamaram à atenção.

Seguem as perguntas e respostas dos alunos de 6º ano

1. O que você mais gosta de ler?

A maioria dos alunos respondeu que o que mais gostam de ler, são: revistas, gibis, bíblia, livros de comédia, romance e terror.

2. O que você lê na escola?

A maioria respondeu textos informativos e o próprio livro didático. Alguns responderam poemas e histórias em quadrinhos.

3. Como o(a) professor(a) incentiva a leitura na sala de aula?

Alguns responderam que a professora incentiva mostrando a importância da leitura, solicita que os alunos leiam em sala de aula e em casa os livros que tenham em casa e o livro didático. Mostrando que ler é bom, importante e solicita também que os alunos peguem os livros na biblioteca.

4. O/A professor/a já solicitou a leitura de algum livro este ano? Qual o nome do livro?

A grande maioria respondeu que a professora solicitou a leitura do livro didático. Poucos responderam que não solicitou e somente um, respondeu que a professora solicitou sim, mas não lembra o nome.

5. Cite um livro que você já leu neste ano de 2014?

A maioria elencou alguns livros que já leram este ano. Alguns nomes: *A culpa é das estrelas*; *Por que o morcego só voa de noite*; *O velhinho e a dentadura*; *Dinossauros*; *Diário de Julieta*; *Crepúsculo e A lua nova*; *O pequeno Príncipe*; *Contos de fantasma*; *O ursinho médico, tijolo por tijolo e o navio assombrado*; *Mônica e Garfield*; *Contos de fantasma*; *A bailarina*; *Diário de um banana*; e a bíblia.

Poucos responderam que leram, mas não lembram o nome do livro.

6. Para que serve ler tanto livro e estudar a literatura na escola?

A maioria dos alunos respondeu que a leitura serve para aprenderem a ler e a escrever; aprender palavras novas; ter o hábito de ler e conhecer mais e melhor o mundo; para pronunciar bem as palavras e escrever melhor; para treinarmos leitura e escrita; para crescer e arranjar um emprego; para que nosso futuro seja bem melhor; para nos prepararmos para o nosso futuro sendo advogado, doutor ou engenheiro civil.

Quanto aos alunos do 7º ano, também foi elaborado o mesmo questionário do 6º ano, com seis perguntas e respostas livres. E aplicado dentro da sala de aula. O questionário foi aplicado em uma turma com 35 alunos. Utilizei a mesma metodologia de análise do 6º ano.

Não pontuei a resposta de cada aluno, mas cito no geral e em alguns casos específicos os elementos significativos que mais me chamaram à atenção

Seguem as perguntas e respostas dos alunos de 7º ano.

O que você mais gosta de ler?

A maioria dos alunos respondeu que o que mais gostam de ler, são: revistas, jornais gibis, bíblia, livros de histórias, contos, fábulas, crônicas, livros de aventura, ação e suspense e lendas. Alguns falaram biografias, livros didáticos. Somente um aluno disse que não gosta de ler.

2. O que você lê na escola?

A grande maioria respondeu que lê somente o livro didático. Alguns responderam poemas, lendas, contos e histórias em quadrinhos.

3. Como o (a) professor (a) incentiva a leitura na sala de aula?

Alguns responderam que a professora incentiva mostrando a importância da leitura e que ler é bom. Que lendo os textos vão entender melhor para fazerem a atividade. Ela manda lermos os livros didáticos para completarmos as atividades. A professora também incentiva escolhendo alguns alunos para lerem. Faz também roda de leitura. Pede para lermos em casa para obtermos mais conhecimento.

4. O/A professor/a já solicitou a leitura de algum livro este ano? Qual o nome do livro?

A grande maioria respondeu que a professora solicitou a leitura do livro didático. Poucos responderam que a professora não solicitou a leitura de nenhum livro este ano.

5. Cite um livro que você já leu neste ano de 2014?

A maioria elencou alguns livros que já leram este ano. Alguns nomes: *A culpa é das estrelas*; *A cabana*; *Gabriela cravo e canela*, *O Pequeno Príncipe*; *o crepúsculo*; *O diário de um banana*. Alguns disseram que o único que leram este ano foi a bíblia, e outros responderam, o livro didático.

6. Para que serve ler tanto livro e estudar a literatura na escola?

A maioria dos alunos respondeu que a leitura serviria para aprender a ler e a escrever; Ler provas, cartazes na rua e aviso; Para nos mantermos informados e nos divertimos; Aprender palavras novas; Aperfeiçoarmos nosso vocabulário. Ter o hábito de ler conhecendo mais e melhor o mundo em que vivemos e como ele funciona; Para pronunciarmos bem as palavras e escrevermos melhor; ensinar a conhecer o que não sabemos; Ensinar pessoas que gostam muito de estudar. E somente um aluno falou que a leitura serve para aprender mais sobre a literatura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente artigo, fizemos uma exposição concisa de diversas abordagens dadas para o tratamento da leitura e literatura na escola para a formação do cidadão. Através da análise dos dados do questionário aplicado aos professores de Ensino Fundamental e alunos de 6º e 7º ano para percebermos a realidade desses alunos em sala de aula. O objetivo primordial foi retratar a realidade do ensino e da aprendizagem na escola de Ensino Fundamental em um município do estado do Acre. Perceber se há ou não importância e qual o grau de importância dada à literatura e qual a interferência na vida dos alunos. Sugerindo reflexões a respeito para que haja valorização da literatura por parte da escola, professores, alunos e até mesmo a família.

Observamos as discussões, as convergências e divergências entre professores e alunos. Verificamos que o livro didático é muito presente na vida dos alunos dentro e fora da sala de aula. Os professores incentivam os alunos para lerem os livros didáticos. Percebemos que há o interesse de alguns alunos nos textos literários, mas é claro e evidente que os alunos não sabem o que é literatura, não tem a mínima noção do que seja literatura e em relação as professoras, verificamos que a literatura ainda é vista e trabalhada de uma forma superficial.

Diante do exposto, sugerimos a importância ao ensino literário destinado a crianças e adolescentes não ficando na superficialidade, mas aprofundando e desafiando esses alunos, para que saiam do ócio literário e realmente se percebam como sujeitos ativos.

Esse artigo pretende auxiliar professores e alunos para que haja consciência e valorização no ensino e a na aprendizagem da literatura. Percebendo um compromisso e a dinamicidade do estudo literário na escola. Para que haja garantia e crescimento intelectual e social desses alunos, visto que, seja a literatura um processo transformador e qualitativo na vida de cada criança e adolescente. Ocorrendo isso, teremos adultos melhores, questionadores, transformadores e sabedores de seus direitos e deveres. E o processo inicia na escola, com a responsabilidade de nós, professores, estarmos tendo essa dupla visão, atuando como mediador diante desse embate e levando em conta os conhecimentos prévios de seus alunos, referente a essa questão, e abordando de maneira clara e inovadora os novos conhecimentos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura – Uma introdução**. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1991.

ZILBERMAN, R.; SILVA, T.E. **Leitura:** por que a interdisciplinaridade? In ZILBERMAN, R.; SILVA, T.E. (Org.) **Leitura Perspectivas Interdisciplinares**. São Paulo: Ática, 2005.